



Proposta

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Venho, como Deputado do Partido Socialista, sugerir a V. Excia. que diligencie junto do Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a possibilidade de levar à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

1 – Organizar, anualmente, a “FENACIL” - Feira Nacional e Internacional do Livro

Fundamentação:

Caldas da Rainha só poderá possuir o epíteto de “Cidade das Artes” se efetuar eventos que dignifiquem esse atributo. Um desses acontecimentos deveria ser uma Feira do Livro, em moldes tão amplos como as de Lisboa, Porto e Braga, com abrangência internacional.

Proponho batizá-la de: “FENACIL – Feira Nacional e Internacional do Livro”, e, para não colidir com as das cidades citadas, deveria ocorrer anualmente, no mês de maio, e conter (além dos pavilhões dedicados às editoras e aos alfarrabistas) uma ala destinada à restauração, e outras às atividades circenses, às oficinas de ilustração, à hora do conto e da poesia, aos debates, às sessões – porque não – de arte contemporânea e de cinema, especialmente de projeção de filmes baseados em grandes clássicos da literatura mundial.

Existem alguns locais interessantes que poderiam abrigar a FENACIL, o primeiro que salta à vista, sem dúvida, é o Parque D. Carlos I, porém, esse lugar já está saturado com tantos eventos (prejudiciais à fauna e à flora). Se

fossem respeitados determinados trâmites ambientais (retirar dali os concertos musicais, por exemplo), com certeza as alamedas (e não a relva) poderiam ser utilizadas para a colocação dos pavilhões expositores. Se o Parque D. Carlos I fosse o escolhido, seria necessário que se cumprissem determinadas regras, principalmente a do respeito, pela parte da presença humana, em relação àquele espaço verde.

A FENACIL deveria ser organizada pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, com o apoio da APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros e ter entrada gratuita ao público em geral. O resultado seria gratificante para o concelho, pois colocá-lo-ia numa rota cultural credível.

Um evento como esse, organizado de modo correto, pode trazer à cidade um número significativo de turistas, sendo uma mola propulsora para o comércio tradicional. Todas as iniciativas, portanto, devem ser pensadas, todas as temáticas devem ser amplamente discutidas.

E é importante lembrar ainda que os eventos culturais não devem ficar limitados ao espaço da Feira do Livro, podendo expandir-se por outros lugares, nomeadamente, as galerias de arte locais.

Criar movimento, sinergias, amplitudes. Uma cidade quer-se ampla, de ideias e de projetos.¹

Conclusão:

Organizar, anualmente, a “FENACIL” - Feira Nacional e Internacional do Livro, é uma aposta segura na Cultura e na Educação. Sendo um projeto de amplitude, que não colidirá com nenhuma iniciativa idêntica organizada por algum concelho vizinho.

Caldas da Rainha, 01 de março de 2018

¹ CALISTO, Rui. “Fenacil” – Feira Nacional e Internacional do Livro”. In.: *Jornal das Caldas*. Caldas da Rainha, ano XXV, nº 1335, 6 de dezembro de 2017, Escaparate, Opinião, p.29.

(O Deputado da Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório, eleitos pelo Partido Socialista: Rui Calisto)

Rui Calisto

